

## **GUIDE LINES E FORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE: O CASO DAS IACS**

### **Guide lines and Training in Health Organizations: The case of HAIs**

**Sandra Oliveira**

IPSantarem e CEISUC1, Portugal  
Sandra.oliveira@esg.ipsantarem.pt

**Sofia Ferreirinha**

Hospital Distrital de Santarém, EPE, Portugal  
sofia.ferreirinha@hds.min-saude.pt

**Carla Cordeiro**

Hospital Distrital de Santarém, EPE, Portugal  
[carla.cordeiro@hds.min-saude.pt](mailto:carla.cordeiro@hds.min-saude.pt)

**Antonio Lopes**

Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE, Portugal  
antonio.lopes@chmt.min-saude.pt

**Cláudia Simão**

Hospital Distrital de Santarém, EPE, Portugal  
claudia.simão@hds.min-saude.pt

### **RESUMO**

Em Portugal, estima-se que pelo menos 5 em cada 100 doentes poderão ter adquirido uma infeção associada aos cuidados de saúde (OPSS, 2015). É imperioso direcionar a investigação para a procura de soluções de dimensão organizacional, de forma a reduzir a prevalência e custos associados às IACS.

O estudo de natureza exploratória pretende determinar: o conhecimento da norma nº 029/2012-Precauções Básicas do Controlo da Infeção (PBCI) da Direção Geral da Saúde (DGS) nas suas diferentes dimensões, pelos profissionais de saúde e, o papel da formação enquanto agente potenciador da mudança organizacional.

Através do uso de metodologia quantitativa e qualitativa, análise inferencial e análise de conteúdo,

este estudo explora a perceção dos profissionais de saúde de quatro hospitais portugueses nos serviços de medicina e cirurgia.

Os resultados sugerem que na globalidade os profissionais de saúde são conhecedores do conteúdo da norma, embora tenham sido encontradas diferenças entre grupos. Os profissionais de saúde reconhecem a existência de formação nas suas instituições valorizam a mesma, mas não lhe reconhecem efetividade.

Esta investigação realça a importância do conhecimento e formação nas organizações de saúde, e direciona para a necessidade de se olhar a formação numa outra perspetiva e com diferentes conteúdos.

**Palavras-chave:** Guide lines, Formação, IACS e Organizações de Saúde

## **ABSTRACT**

In Portugal, we estimate that 5 in 100 patients could have acquired Healthcare Associated Infections (HAIs) during hospitalization (OPSS, 2015). Research for organizational solutions that could contribute to reducing the prevalence rate and cost of HAIs is much needed.

This exploratory study aims to investigate the awareness of health professionals on: the legal norm n.029/2012-BPIC from the Directorate-General Health (DGH) and the role of training actions as behavioural vehicles of organizational change.

Through a quantitative and qualitative approach, using count data analysis and content analysis procedures, this study explores the different perspectives of health professional groups applied in four Portuguese hospitals, in surgery and medicine services.

The results suggest that, although aware of legal norm, when we control for differences between groups, we find differences between health professional groups. Health professionals recognize and value the existence of training, mainly under the responsibility of the Health Institutions, but do not consider it effective.

This research highlights the importance of knowledge and training in health care organizations, notably through identifying the need for new approaches of training as well as new items.

**Keywords:** Guide lines, HAIs, Training and Health Organizations

## **REFERÊNCIAS**

OPSS (2015) Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco?. Relatório de Primavera. Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS). Lisboa.